



Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP



7º Dia Vascular de São Paulo

PREVENÇÃO DE DOENÇAS
VENOSAS, ARTERIAIS E LINFÁTICAS

**SBACV-SP promove evento
de utilidade pública**

Médicos voluntários se reúnem para prestar atendimento diferenciado à população, esclarecer dúvidas e orientar sobre doenças venosas, arteriais e sobre a especialidade no dia 24 de novembro



FIQUE POR DENTRO

Inteire-se sobre os destaques de eventos e acontecimentos da área vascular

Pág.: 08



ELEIÇÕES

Confira quem foi eleito para Presidente da Nacional

Pág.: 10



CONGRESSO

Participe do 40º Congresso Brasileiro da especialidade que acontecerá em Florianópolis

Pág.: 11



Editorial

A Regional São Paulo tem enfatizado aos associados a necessidade da representação no próximo Congresso, a ser realizado em Florianópolis, principalmente para a Câmara de Representantes com funções específicas, com grande significado para embasar as deliberações finais da Assembleia Geral. O esforço desta Diretoria é no sentido de congregar os representantes, conforme exposto na última reunião do dia 29 de agosto, deixando claro a disposição de arcar com uma diária do hotel em face do horário de início da Câmara: 8h30 do dia 30 de setembro, para a posse da credencial.

Em Editorial anterior foi feita referência à formação de cirurgões vasculares em razão de uma possível resolução do Conselho Federal de Medicina que definirá especialidades que tenham ações ou procedimentos de alta complexidade, que só poderão ser executados por programas de formação com duração de três anos. A Diretoria da Nacional tomou providências visando a participação efetiva da SBACV com representação firme e adequada, tanto na reunião de São Paulo quanto em Brasília, no firme propósito de defesa dos interesses dos associados. Desta forma, a organização do 40º Congresso Brasileiro acolheu sugestão desta Regional para elaboração de Mesa Redonda sobre Residência Médica em Angiologia e Cirurgia Vascular, visando os conteúdos programáticos de cada Programa de Residência, com tempo para debater amplamente propostas e sugestões eventuais.

Com o objetivo de enriquecer as discussões,

foram convidados a Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação, Profª Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes e o Vice-Presidente do Conselho Federal de Medicina e representante do CFM na Comissão Nacional, Profª Dr. Carlos Vital Correia Lima. Ambos já estão acertados para o dia 1º de outubro, no Centro Sul, às 9 horas, na Sala Campeche com prazo de encerramento previsto para 12 horas, permitindo a troca de ideias fundamentais para o melhor desiderato. Participarão, ainda, os Profs. Paulo Roberto Matos da Silveira, Fausto Miranda Júnior, Carmen Lúcia Lascasas Porto e Adnan Naser. Conta-se, também, com eventual presença do Profª Dr. Calógero Presti, que tem se empenhado em defesa desta Sociedade de forma firme e enérgica para que não haja prejuízo no desempenho profissional de qualquer associado devidamente capacitado.

Ressalto a importância e o significado da participação de todos os interessados na educação médica, principalmente coordenadores e supervisores de Serviços das duas especialidades, incluindo preceptores e residentes que podem contribuir enormemente com opiniões vivenciais e necessárias para se chegar a um consenso, se possível. O convite, portanto, é extensivo a todos.

A Folha Vascular tem publicado as opiniões de vários colegas sobre a situação em que os médicos deste País foram colocados, tornando a classe médica no grande bode expiatório pelas atitudes governamentais, cujo objetivo é eleitoral, pois não

será com número de médicos que se resolverá um problema crítico representado pela carência estrutural. Haja vista a grande quantidade de hospitais federais sucateados por inoperância do sistema e sem perspectiva de melhora a médio prazo, e talvez nem a longo prazo, pois muitos estão deteriorados há anos. As entidades médicas devem rever as posições para não ficarem mais vulneráveis do que na atualidade, uma vez que a opinião pública atual pende a balança para o governo, tornando a categoria uma vilã, mesmo sem parcela de culpa nesta situação. Faz-se necessária uma estratégia efetiva para reverter a posição atual, não transpassando xenofobia ou preconceito. Deve-se demonstrar a abnegação de altruísmo dos médicos que participam intensamente do SUS, pois são estes que mantêm o atendimento universal da melhor forma possível, plenamente demonstrado em programas de televisão de todos os canais, como costuma acontecer.

A classe conta e deve buscar sempre o respeito da população, sem esmorecer a qualquer propaganda negativa que foi muito bem explorada pelos marqueteiros, sem a percepção da liderança das entidades. Somente o esforço coletivo poderá reverter o dano, agora sentido. Consequentemente, unamo-nos para repor o respeito que sempre foi marcante na saúde.

Esperamos melhores dias!

Dr. Adnan Naser

Presidente da SBACV-SP 2012-2013

2012

Diretoria Biênio

2013

Presidente:

Adnan Naser

Vice-Presidente:

Adilson Ferraz Paschôa

Secretário Geral:

Aruai Giusti

Vice-Secretário:

Nilo M. Izukawa

Tesoureiro Geral:

Marcelo Calil Burihan

Vice-Tesoureiro:

João Antonio Corrêa

Diretor Científico:

Rogério A. Naser

Vice-Diretor Científico:

Walter Campos Júnior

Diretor de Publicações:

Jorge Agle Kalil

Vice-Diretor de Publicações:

Alberto José Kupcinkas Jr.

Diretor de Defesa Profissional:

Salomão Goldman

Vice-Diretor de Defesa Profissional:

Marcos Augusto de Araújo Ferreira

Diretor de Patrimônio:

Francisco Cardoso Brochado Neto

Vice-Diretor de Patrimônio:

Newton de Barros Jr.

Presidente da Gestão Anterior:

Calógero Presti

Conselho Fiscal:

Ivan de Barros Godoy

José Carlos Ingrund

Leonardo Hisao Hirose

Armando Lisboa Castro

Carlos Eduardo Pereira

Rubem Rino

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi

Bonno van Bellen

Cid J. Sitrângulo Jr

Fausto Miranda Júnior

Francisco Humberto A. Maffei

João Carlos Anacleto

José Carlos Costa Baptista-Silva

Pedro Puech-Leão

Roberto Sacilotto

Valter Castelli Júnior

Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Sidnei José Galego

Alto Tietê - Adalciando Vieira Nascimento Filho

Baixada Santista - Mariano Gomes da Silva Filho

Bauri - Botucatu - Marcone Lima Sobreira

Campinas - Jundiá - Carla A. Faccio Bosnardo

Franca - Daniel Urban Raymundo

Marília - Marcelo José de Almeida

Presidente Prudente - Cesar Alberto T. Martelli

Ribeirão Preto - Edwaldo Edner Joviliano

São Carlos - Araraquara - Michel Nasser

São José do Rio Preto - Daniel Gustavo Miquelin

Sorocaba - Luís Carlos Mendes de Brito

Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Jose Maria Pereira de Godoy

Doenças Arteriais - André Simi

Doenças Venosas - Henrique Jorge Guedes Neto

Angiorradiologia e Cir. End. - Armando de C. Lobato

Cirurgia Exper. e Pesquisa - Jose Dalmo de Araújo Filho

Trauma Vascular - Rina Maria P. Porta

Multimídia e Diag. por Imagem - Alexandre C. M. Amato

Marketing e Informática - Antonio Eduardo Zerati

Eventos - Reinaldo Mulatti e Candido Ferreira da Fonseca

Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Junia Chaves Mtb 0066409/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Junia Chaves / Stéfanie Rigamonti • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 3.100 exemplares • **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • **Correspondência para a Folha Vascular** como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraisópolis - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacv.org.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacv.org.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Jorge Agle Kalil - Rua Itapeva 240, Cj. 1605 - Bela Vista - CEP: 01332-000 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: (5511) 3253-3034 - **e-mail:** jorge.kalil@uol.com.br • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacv.org.br • Crédito (Capa): Google

Defesa profissional

A fumaça e a purpurina

É interessante como fatores midiáticos induzem repentinamente mudanças na opinião pública. Foi com um programa “cidade limpa” em que se proibia cartazes e placas nas ruas, que o ex-prefeito de São Paulo, Kassab, alavancou sua reeleição. Com o programa das UPPs no Rio de Janeiro, houve fuga dos marginais com grande refluxo na criminalidade e sensação de segurança na população. Resultado imediato: a reeleição fácil de Cabral.

Se esse programa do Rio de Janeiro resolveu o problema definitivamente é outra história. Hoje, sabe-se que o conluio entre o tráfico e a polícia, e até com o aparelho da Justiça, vem aparecendo e ainda trazendo outros problemas vindos da “troca de guarda”. O assunto não se encerra a toque de caixa.

Os programas devem ser estudados e implantados após longas discussões, com todos os envolvidos e os fatores, sempre múltiplos, devendo ser analisados, o mais abrangente possível. Além disso, devem resistir ao tempo, ou seja, ser definitivos.

Ninguém nega que o Plano Real foi um marco na história do País. Definitivo, propiciou a boa resistência às crises internacionais que se sucederam. Agora, vemos o plano “Mais Médicos”, que aloca doutores de fora para resolver a falta de profissionais em regiões periféricas.

Evidentemente, o plano mostra seu caráter midiático e eleitoral. Um governo que desenvolveu 17 bilhões, quase 20% do orçamento da saúde, no ano passado, porque não soube usar, não pode alegar falta de médicos. É falta de competência, sim.

Aí, alega-se que médicos apenas com este-to e aparelho de pressão poderão fazer muitos diagnósticos e prescrever medicamentos necessários, salvando muitas vidas. Poderá diagnosticar pneumonia com esteto, ou seja, já em fase avançada, prescrevendo antibiótico, que “tomara que funcione”, sem dados para saber se terá bons resultados e sem, pelo menos, um hemograma ou RX para acompanhar a evolução.

Lembro-me do médico de família que tínhamos, hoje nome de hospital em São Paulo, Dr. Moyses Deutsch, pessoa que me inspi-

rou a seguir a profissão, quando diagnosticou minha angina de Plaut Vincent, na década de 60, e resolveu meu problema, mas colhendo material no laboratório para diferenciar com differia.

Claro que os médicos contratados poderão ser úteis. Mas será uma cortina de fumaça. Os pobres e desassistidos terão a sensação momentânea de amparo.

Vejamos, agora, na nossa área vascular, o que podem fazer os tais médicos: palpar pulsos e verificar que há isquemia - tomara que não piore e o problema leve à gangrena...

Verificar úlcera na perna - manda-se elevar os membros e lavar diariamente - tomara que feche. Fechando, tomara que não volte - e certamente voltará já que não há condições de tratar a causa. Se for Leishmaniose, pior.

Varizes? Use meia elástica. É caro? Vai sujar na roça? É quente? Fica em repouso...

Aneurisma de aorta? Será diagnosticado só se aflorar na pele do abdome ou romper, e aí “tchau”...

Perna inchada? Será TVPA? Dar anticoagulante - tomara que tenha dinheiro para comprar ... tomara que não dê embolia pulmonar. Heparina? Só em hospital. Portanto, deve-se dar cumarínicos, empiricamente, sem controle de INR - tomara que não dê hemorragia, tomara que anticoagule...

Dedo do pé vermelho e com pus em diabético, receita-se antibiótico - tomara que não progrida e gangrene a perna toda.

Ora, estamos voltando à medicina nos seus primórdios, empírica, que hoje não prescinde dos avanços tecnológicos, que sem dúvida resolveram inúmeros problemas e contribuíram para o aumento da expectativa de vida.

Falar de saneamento básico, água tratada, equipes multidisciplinares, laboratórios de análises, US, RX, educação sanitária e de higiene são “luxos”, que ao governo não interessam.

São gastos “desnecessários”, que a nossa população carente não terá acesso, mas que a propaganda terá atingido seu objetivo maior que é a perpetuação no poder.

O programa será apresentado como salvação para quem não tem nada e será veiculado com muita “purpurina”. Está aí mais um pro-

grama midiático que talvez servirá para eleger os candidatos oficiais, mas não resolverá os graves gargalos que existem na atenção à saúde da população.

Enfermeiras e educadores sanitários poderiam bem resolver essas questões, mas com hierarquização e logística bem delineadas. Remoções para níveis maiores de atenção deveriam entrar no programa.

Estudos de prevalência das doenças endêmicas com fluoretação das águas, tratamento dos esgotos, pesquisas de caramujos transmissores da esquistossomose, mosquitos vetores de malária e chagas, etc. etc. seriam de muito maior valia.

Mas a esse governo só interessa a “purpurina”. Joga-se fumaça nos olhos e se apresenta só o brilho das “lantejoulas”. E aí a verdade será postergada. Interessa apenas o resultado imediato.

Vemos com satisfação o programa estadual do Alckmin, “mais residentes”, que prevê maior uso dos hospitais estaduais e filantrópicos para residências médicas com preceptorias bem implantadas. Isto sim poderá alavancar a Saúde como um todo, inclusive nas áreas de atenção primária, com formação de clínicos gerais, pediatras e obstetras, hoje em carência.

Se houver boa programação e estímulo, poderemos ter em pouco tempo uma geração melhor formada e treinada.

A verdade prevalecerá sem fumaça nem purpurina.



Dr. Salomão Goldman

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Alto Tietê

No dia 07 de agosto, a Seccional Alto Tietê implantou o Protocolo de Prevenção de Tromboembolismo Venoso, do Hospital Santana de Mogi das Cruzes, em reunião realizada no anfiteatro do Hospital Santana, às 19 horas. O protocolo foi introduzido no sistema eletrônico do hospital, tendo as diretrizes de Tromboembolismo Venoso (TEV) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular como parâmetro.

O protocolo é resultado de um debate entre os membros da Seccional Alto Tietê e o corpo clínico do Hospital Santana, implementado em comum acordo com todas as especialidades.

A Seccional agradece a Regional São Paulo e a SBACV-Nacional pelo apoio, auxiliando na divulgação da especialidade pela seccional e fortalecendo a Cirurgia Vascular na região.



Adalberto Vieira e Fuad Assis

Campinas – Jundiaí

No último dia 26 de agosto, foi realizada a reunião magna da SBACV-SP Seccional Campinas – Jundiaí, em conjunto com a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), na sede da qual aconteceu o encontro. O evento contou com a presença do Prof. Dr. Michel Nasser, da Universidade Federal de São Carlos, que ministrou palestra sobre o tema “Pé Diabético”.

A explanação do projeto, que foi bem fundamentada, deu a oportunidade a todos os presentes de conhecer a estrutura montada pelo palestrante para o atendimento desses pacientes. O encontro recebeu médicos de toda a região de Campinas.

Ao final da reunião, foi oferecido um coquetel aos participantes, patrocinado pelas empresas Medi e Takeda. Também houve o sorteio de um livro e de meias, oferecidos respectivamente pelos Laboratórios Baldacci e meias Sigvaris.

Na próxima reunião, o Prof. Dr. Fabio H. Menezes será o convidado, que ministrará sobre o tema “Aneurisma da Aorta Abdominal”.



Carla Bosnardo, Michel Nasser, Ana Terezinha Guillaumon e Arlindo Lemos Jr.

Taubaté - São José dos Campos

A Reunião Científica da seccional Taubaté-São José dos Campos aconteceu no dia 15 de agosto, no Restaurante II Vicolito, em São José dos Campos, com a organização dos doutores Ricardo A. Yoshida e Eduardo Ragazani.

O evento, que contou com o apoio institucional dos Laboratórios Baldacci, teve como tema da aula: Webmeeting - atualizações sobre a prática clínica da aminaflatona (capilarema) e discussão de casos clínicos.

Estiveram presentes os doutores Ricardo de Alvarenga Yoshida, Rodrigo Porto Moura, Luis Akira Okamoto, Paulo Bahdur e Rodolfo Lellis Zuppardo.



Ricardo Yoshida entre os participantes do evento



Parque Villa Lobos recebe 7º Dia Vascular de São Paulo

Organizado pela SBACV-SP, evento de utilidade pública reúne profissionais da especialidade vascular e endovascular para orientar a população paulistana

No dia 24 de novembro, domingo, das 10h00 às 14h00, acontecerá a 7ª edição do Dia Vascular de São Paulo - Prevenção de Doenças Venosas, promovido pela SBACV-SP. A ação será realizada no Parque Villa Lobos, localizado em São Paulo, e contará com a presença do preparador físico Disney Sanches, personal da apresentadora e educadora física Solange Frazão. Sanches comandará os exercícios de alongamento e caminhada do público presente. O evento terá como patrocinadora a empresa Meias Kendall.

Gratuito, o Dia Vascular presta serviços de utilidade pública à população paulistana, por meio de informações sobre as diversas doenças vasculares e orientações quanto aos diagnósticos, fazendo com que todos fiquem alerta acerca dos perigos de alguns comportamentos, e as devidas precauções a serem tomadas. Lesões causadas pelo diabetes nos pés e doenças vasculares como

varizes, carótidas, trombose venosa, doença arterial obstrutiva dos membros e aneurismas serão alguns dos temas abordados na ocasião.

A expectativa é que 1.500 pessoas sejam atendidas no dia. De acordo com o presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Naser, é importante a participação dos médicos nessa ação, porque além dessa ser uma ótima oportunidade para a divulgação da especialidade, é um momento propício para se exercer a cidadania, esclarecendo aos leigos e oferecendo serviços para garantir o bem-estar da população, por meio da informação.

O evento também permite a participação do médico em destaque na comunidade, que recebe um atendimento personalizado e responsável. Ao integrar essa campanha, o médico mostrará seu diferencial, ao ser proativo com os outros. “É importante que os profissionais compreendam a importância dessa ação, afinal, faz um tremendo

bem, não apenas à sociedade, mas aos médicos e à especialidade”, afirma Dr. Adnan.

O residente de medicina que participar do evento ganhará gratuitamente a inscrição para o XII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, que acontecerá em 2014. Para participar, o estudante deve entrar em contato por meio do e-mail marcia@tecnomkt.com.br. As inscrições são limitadas.



**7º Dia Vascular
de São Paulo**

**PREVENÇÃO DE DOENÇAS
VENOSAS, ARTERIAIS E LINFÁTICAS**



O legado do Dr. Katsumi Nakano



Dr. Katsumi Nakano

Formado pela Faculdade de Medicina do Paraná, iniciou sua Especialização no Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Público Estadual em 1973, cujo Diretor era o Prof. Dr. Mário Cinelli Junior. Em 1975 ingressou como médico assistente do Serviço e, desde então, sua dedicação foi extraordinária. Na década de 80, tornou-se Preceptor de Ensino e nos últimos anos como Chefe Técnico.

Nakano tinha o dom e a paciência para ensinar e assim foi ao longo dos 40 anos de permanência no Serviço. Contribuiu com a formação de cada um dos residentes, hoje cirurgiões vasculares, com formação exemplar, sendo prestigiados onde quer que estejam no Brasil, e foram colegas que conviveram intensamente com ele durante os preciosos

anos de aprendizado médico durante a residência.

Nos primeiros anos no Hospital, dedicava-se às doenças venosas, ensinando muitos colegas a realizar a cirurgia de varizes com a Agulha de Crochê. Criou o Ambulatório de Prevenção de Lesões Neuropáticas em Pacientes Diabéticos.

Nos anos 90, passou a se dedicar à Cirurgia Arterial, particularmente à correção aberta dos Aneurismas de Aorta Abdominal. Ensinava o passo a passo aos Residentes, sendo a via de acesso retroperitoneal sua preferência. Sempre alegre, chegava ao Centro Cirúrgico falando alto e brincalhão.

Nas discussões de casos, opinava com condutas precisas, visando sempre o melhor para o paciente.

Com a doença, não esmoreceu. Muitas vezes chegava ao Serviço com “astral” melhor que muitos colegas. Enfrentou o tratamento com firmeza, mas, infelizmente, no dia 07 de agosto tivemos essa grande perda.

Dr. Roberto Sacilotto

Membro do Conselho Superior da SBACV-SP

Formado em medicina, em 1962, pela Faculdade Federal de Medicina do Paraná, na capital, Curitiba, onde fomos colegas de turma. Foi sempre um dos primeiros colocados entre seus cole-

gas, do 1º ao 6º ano do curso, graças à sua grande inteligência e dedicação. Veio para São Paulo, em 1963, e na Santa Casa de Misericórdia fez sua residência em cirurgia geral, no serviço do Professor Mário Degni, e em seguida, fez residência em Angiologia e Cirurgia Vascular, também com o Professor Mário Degni. Foi aprovado em concurso para vaga, da mesma especialidade, no Hospital do Servidor Público Estadual, onde permaneceu até próximo seu falecimento, quando ainda era o Chefe do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular deste Hospital. Sempre foi um Médico de um rigor ético, dedicado, solícito, participativo; humilde até um tanto exagerado, porque, pela sua capacidade destacada, se tivesse se exposto, no bom sentido, os colegas mais novos, e, por que não, muitos dos de maior tempo de formados, poderiam ter aprendido e se aperfeiçoado com suas lições de conhecimento e comportamento elegante de um profissional da área médica. Constituiu uma linda família, e um de seus filhos seguiu sua trajetória na Especialidade, que vem sendo bem sucedido.

Que DEUS o tenha no Céu.

Dr. Rubem Rino

Membro do Conselho Fiscal da SBACV-SP

Reunião Científica

APM recebeu mais uma edição de evento da SBACV-SP

Encontro trouxe a exibição de três pesquisas científicas, que contribuem para o avanço da especialidade vascular



Reunião Administrativa

Com o comando do presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Naser, foi realizada no dia 29 de agosto, às 20h, a Reunião Científica mensal da entidade, no auditório da Associação Paulista de Medicina (APM), em São Paulo. Foram apresentados três trabalhos durante o evento, que contribuíram para o aprimoramento dos especialistas presentes.

A primeira pesquisa exibida na noite foi: **“Análise do tratamento de hiperhidrose com oxibutinina em pacientes acima de 40 anos de idade”**, dos autores Mariana Kurtman – que fez a apresentação do trabalho –, Nelson Wolosker, Marcelo Passos Teivelis, Rafael Pessanha de Paula, Paulo Kauffman, Jose Ribas Milanez de Campos e Pedro Puech-Leão, provenientes do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) – São Paulo e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – HCFMUSP – São Paulo. O trabalho recebeu os comentários do Dr. Jorge Kalil.

“Aneurisma do ducto arterioso”, com autoria de Aldo Ferronato – apresentador –, Sidnei Galego, Carlos André P. Vieira e Adriana Marco Antonio, do Hospital 9 de Julho e Hospital Paulistano – SP, foi o segundo a ser explanado. O comentador foi o Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

E o último trabalho exibido foi dos autores João Paulo Tardivo, que foi o apresentador da pesquisa, Mauricio da S. Baptista, João Correa, Fernando Adami e Maria Aparecida Pinhal. Com comentários do Dr. Cid J. Sitrângulo Jr., a pesquisa intitula-se **“Escore de prognóstico e manejo do pé diabético de alto risco - algoritmo de tardivo”**.

Anteriormente à Reunião Científica, aconteceu, neste mesmo dia, a Reunião Administrativa, que é aberta aos associados. A diretoria da SBACV-SP convida a todos para participar do próximo encontro, a ser realizado no dia 26 de setembro, às 20 horas, na APM, localizada na Rua Brigadeiro Luiz Antônio, 278 – Bela Vista (SP). Informações: (11) 5087-4888.

Ao final do encontro, como comumente, ocorreu um jantar de confraternização entre os presentes.



Mariana Krutman



Cid J. Sitrângulo Jr.



João Paulo Tardivo



Marcelo R. de Souza Moraes



Jorge Agle Kalil



Aldo Ferronato



Auditório na Reunião Científica

Próxima Reunião

SETEMBRO

26/09- 5ª feira - às 20 horas

**Associação Paulista de
Medicina (APM)**

**Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela
Vista - São Paulo - SP**



Trabalhos de 26 de setembro

RESULTADOS TARDIOS DE RESSECÇÃO CAROTÍDEA EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR AVANÇADO DE CABEÇA E PESÇOÇO

Autores: Kenji Nishinari K, Mariana Krutman, Luisa Assis Valentim, Thiago Chulam, Guilherme Yazbek, Nelson Wolosker, Guilherme Andre Zotelle Bomfim, Daniel Benitti, Bruno Soriano Pignataro, Tiago Matiazzo Vieira de Castro, Igor Yoshio Fonseca.

Instituição: Hospital AC Camargo Câncer Center

Introdução: Em carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço, a invasão da artéria carótida é um grave preditor de mortalidade. Poucos estudos relatam a experiência em ressecção seguida de revascularização carotídea nesses pacientes, e nenhum autor tentou correlacionar dose de radioterapia com complicações cirúrgicas pós-operatórias. Esse estudo relata a experiência atualizada de 19 pacientes submetidos à ressecção de CEC de cabeça e pescoço com reconstrução carotídea concomitante. Foram analisadas taxas de sobrevida global; perviedade primária das reconstruções; complicações vasculares e não-vasculares; dosagem de radioterapia e resultados do seguimento tardio.

Pacientes e Método: De setembro de 1997 a setembro de 2011, dezenove pacientes com CEC avançado de cabeça e pescoço apresentando invasão carotídea foram submetidos à ressecção e reconstrução vascular concomitante em uma única instituição de referência oncológica. A ressecção em bloco dos vasos afetados pelo tumor foi indicada pela equipe de cirurgia de cabeça e pescoço, com base em achados intra-operatórios e viabilidade de ressecção com margem respeitando princípios oncológicos. O seguimento pós-operatório foi feito por meio de retornos ambulatoriais periódicos para avaliação clínica e realização de duplex de controle visando estudar a perviedade dos enxertos. Informações sobre recorrência tumoral, complicações vasculares e terapias oncológicas adjuvantes foram obtidas.

Resultados: O tempo médio de acompanhamento foi de 23,3 ($\pm$ 34,4) meses. Complicações não-vasculares ocorreram em 5 pacientes (26,3%). Houve apenas uma (5,3%) complicação vascular imediata resultante da oclusão do enxerto carotídeo causando um acidente vascular cerebral hemisférico. Todos os pacientes do estudo foram submetidos à radioterapia em algum momento do tratamento oncológico. Os pacientes que já tinham sido submetidos a intervenções cirúrgicas anteriores, receberam mais comumente uma dose total de 70 Gy. Em pacientes cujo primeiro procedimento cirúrgico foi aquele que analisado em nosso estudo, a dose de radioterapia adjuvante utilizada variou predominantemente entre 60-66 Gy. As taxas de sobrevida global livre de doença; sobrevida livre de oclusão; e sobrevida livre de

oclusão e óbito em cinco anos foram respectivamente, 12,9%, 93,1% e 13,0%. Três pacientes (15,9%) ainda estão vivos, todos sem recidiva do tumor, apresentando perviedade dos enxertos 21, 68 e 151 meses após a cirurgia.

Conclusão: A abordagem cirúrgica agressiva para pacientes com CEC avançado de cabeça de pescoço com invasão carotídea pode levar à cura em um grupo seleto de pacientes.

Comentador: Dr. Valter Castelli Jr.

EXPERIÊNCIA INICIAL DO TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA PROXIMAL COM UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVO DE TROMBECTOMIA MECÂNICA

Autores: Gustavo Ramalho Fernandes, Sidnei José Galego, Aldo Ferronato, Carlos André Pereira Vieira, Adriana Marco Antônio, Carine Marianne Mello de Araújo, João Antônio Corrêa e Eduardo Fernandes da Costa.

Instituição: Faculdade de Medicina do ABC

Objetivo: Descrever a experiência inicial dos autores com uso de dispositivo de trombólise mecânica no sistema venoso

Método: Foram selecionados 39 pacientes com TVP proximal, com no máximo 14 dias de evolução em três hospitais de São Paulo (São Luiz Hospital - Brasil, Paulistano Hospital e 9 de Julho Hospital).

Foram realizados 40 procedimentos com uso de dispositivo de trombólise mecânica (Angiojet – Bayer) associada ao uso de fibrinolítico em 67% dos casos e terapia coadjuvante em 78% dos pacientes (colocação de stent e angioplastia). Utilizou-se filtro de veia cava inferior em todos os casos.

A média de duração do tratamento foi de 36 horas. Em cinco casos o tratamento foi menor que 24 horas. A média de utilização do aparelho foi de 240 segundos.

Houve arritmias cardíaca em 5 casos, revertidas com a parada da ativação do aparelho. Não houve hematuria nesta série.

Resultado: Houve 87% de perviedade primária dos vasos tratados ao fim do primeiro ano de seguimento (Kaplan Meyer). Não houve perda de seguimento dos casos. O sucesso técnico se deu em 97,5% dos casos. Houve dois casos de sangramento, sendo um caso com sangramento intracerebral e outro no sítio de punção. Houve melhora clínica em 36 casos ao final de três meses de acompanhamento.

Conclusão: Nesta análise inicial, o tratamento farmacomecânico de tromboes venosas profundas proximais foram efetivas e com baixo índice de complicações.

Comentador: Jorge Eduardo Amorim

AVALIAÇÃO DOS FATORES TÉCNICOS E DE RISCO ASSOCIADOS À PERVIEDADE, SALVAMENTO DE MEMBRO E MORTALIDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SETOR FÊMORO-POPLÍTEO

Autores: Igor Calixto Novais Dias, Rodrigo Bruno Biagioni, Orlando Costa Barros, Marcelo Calil Burihan, Felipe Nasser, José Carlos Ingrund, Adnan Naser.

Instituição: Hospital Santa Marcelina – Serviço de Cirurgia Vascular e Angiorradiologia, São Paulo – SP.

Objetivo: Avaliar os pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico do segmento fêmoro-poplíteo nos últimos 12 anos no que se refere aos fatores de risco e técnicos associados. Avaliar curvas atuariais de sobrevida, perviedade primária, salvamento de membro e sucesso técnico e clínico e os fatores técnicos e de risco associados.

Método: Estudo retrospectivo de 672 pacientes (699 membros). Desses, 57,2% eram homens. Os pacientes apresentavam lesões tróficas, isquemia crítica e claudicação incapacitante em 73,5%, 17,8% e 8,6%, respectivamente. O tempo de acompanhamento foi de 5 anos. Utilizado o programa SPSS para Windows. Considerado significativo $p < 0,05$.

Resultados: A média de idade foi de 65,5 $\pm$ 10,38, o percentual de hipertensão, diabetes, tabagismo, insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, uso de prótese foram respectivamente de 79,4%, 52,07%, 52,09%, 3,7%, 5,2% e 23,4%. A taxa de hematoma, infecção, amputação maior foram respectivamente 4,86%, 15,3%, 20,8%. A sobrevida em 30 dias, 1 e 5 anos foi de 94,6%, 85,5%, 60,5%, respectivamente. A perviedade primária para 30 dias, 1, 2 e 5 anos foi de 87,6%, 58,3%, 41,1%, 28,2%, respectivamente. Salvamento de membro em 30 dias, 1 ano, 2 anos e 5 anos foi de 83,5%, 62,6%, 54,8%, 45,7%, respectivamente. Os fatores que influenciaram a perviedade primária foram o uso de prótese ($p = 0,026$), tabagismo ($p = 0,021$), insuficiência coronária ($p = 0,03$). Para sobrevida, os fatores foram idade ($p = 0,012$), insuficiência coronária ($p = 0,04$), doença pulmonar obstrutiva crônica ($p = 0,08$) e infecção de ferida ($p = 0,043$). Para salvamento de membro, os fatores foram o grau de isquemia ($p = 0,04$), infecção de ferida operatória ($p = 0,0001$), e o número de artérias distais ($p = 0,043$).

Conclusão: Os pacientes tratados são de alto risco e com grau de doença mais avançado que na maioria dos estudos na literatura. Em relação aos fatores associados à mortalidade, perviedade e salvamento de membro foram compatíveis com os maiores estudos já publicados.

Comentador: Dr. Nelson De Luccia

Fique por dentro



As próximas etapas do Programa Circulando acontecerão nos dias 26 de outubro, na Seccional ABC-Baixada Santista, 09 de novembro, na Seccional Presidente Prudente e no dia 30 de novembro, na Seccional Alto Tietê.

A SBACV-SP convida os sócios para reservar na agenda esses dias a fim de que todos participem do evento.

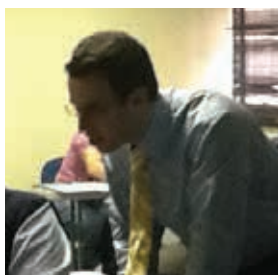
Em breve os associados terão acesso aos endereços e programação dos três eventos que estão sendo definidos.

Curso OsiriX

O Curso OsiriX – nível Básico, que aconteceu nos dias 27 de julho, 24 de agosto e 21 de setembro, terá continuidade no dia 19 de outubro, das 9h às 17h, na Sede da SBACV-SP, situada na Rua Estela, 515, Bloco A, conj. 62 – Vila Mariana (SP). Destinado aos acadêmicos interessados em conhecer o software OsiriX e seus recursos para o tratamento de doenças vasculares, o curso realizará seu ciclo Avançado no dia 9 de novembro, aos profissionais vasculares.

Gratuito aos sócios e residentes da SBACV-SP, o curso disponibiliza de 10 a 14 vagas por sábado. Ele é ministrado pelos doutores Alexandre C. Moraes Amato e Daniel Benitti. A organização do evento, com o apoio da empresa Neomex, é da SBACV-SP.

Os interessados em participar das outras edições, deverão entrar em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br, informando nome, e-mail e celular.



Daniel Augusto Benitti



Participantes do curso

III Curso Internacional de Cirurgia Vascular no Rio de Janeiro

De 30 de outubro a 02 de novembro, o Hotel Windsor Atlântica (RJ) receberá o III Curso Internacional de Cirurgia Vascular. O evento contará com a participação de 30 especialistas estrangeiros, dos Estados Unidos, Suécia, Argentina, e do Brasil, que abordarão com profundidade os mais recentes estudos, técnicas e tecnologias em Cirurgia Vascular.

Realizado pela SBACV-RJ, com o apoio da Nacional, o evento tem como Comissão Organizadora os doutores Gustavo S. Oderich, Adamastor Humberto Pereira, Arno von Ristow e Carlos Eduardo Virgini, presidente da SBACV-RJ.

Mais informações e inscrições pelo site: www.cicv2013.com.br

SBACV libera novos periódicos internacionais em seu site

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) passa a disponibilizar cinco novos Periódicos Internacionais. Para ter acesso a algum artigo publicado nesses periódicos, basta acessar o site www.sbacv.com.br, clicar em “Periódicos” no menu à esquerda e preencher a solicitação com o nome do artigo presente no mesmo.

Após efetuado o procedimento, os associados receberão o texto em PDF por e-mail. Inicialmente, o envio ficará limitado a dois artigos por semana para cada sócio adimplente. A busca do tema desejado pode ser feita no Pubmed www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed.

SBACV-SP realiza Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Acadêmicos

A Regional São Paulo promove o Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Acadêmicos (CAVASC), destinado a alunos das Faculdades de Medicina que têm currículo escolar reduzido para Cirurgia Vascular e Angiologia. On-line, o curso visa despertar o interesse dos acadêmicos em medicina vascular para a especialidade. As inscrições podem ser feitas pelo site <http://vascular.edm.org.br/aia/>.

Com conteúdos avançados para o dia a dia dos vasculares, as aulas são rápidas e inteiramente gratuitas. A produção dos vídeos-aula já estão em fase de finalização e as gravações contaram com a plataforma da Telemedicina da USP. O acesso ao curso foi liberado para escolas públicas e privadas.

XXII Encontro dos Ex-estagiários de Cirurgia Vascular e Endovascular

O XXII Encontro Vascular dos Ex-estagiários de Cirurgia Vascular e Endovascular já tem data e local agendados. O evento acontecerá no dia 22 de fevereiro de 2014 (sábado), no Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera, localizado na Rua Sena Madureira, nº 1355 – Vila Mariana (SP).

O encontro é promovido pela equipe do Prof. Bonno van Bellen, do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas a partir do dia 03 de janeiro de 2014, pelo e-mail eventobpvascular@yahoo.com.br

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

No dia 21 de setembro (sábado), às 20h, a Associação Paulista de Medicina recebeu mais uma reunião da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular, supervisionada pelos doutores Adnan Naser, Arual Giusti e Marcelo Calil Burihan.

Houve, durante o encontro, apresentação preparada pela Faculdade de Medicina do ABC sobre o tema: “Experiência com utilização de dispositivo de inversão de fluxo para proteção cerebral na angioplastia carotídea”, explanado pelo Dr. Sidnei Galego.

Fique por dentro

Sócios da SBACV-SP participam de evento sobre os benefícios da Terapia VAC

Cirurgiões Vasculares da cidade de São Paulo se reuniram na noite de 22 de agosto, em evento realizado no Restaurante Mediterrâneo – Jd. Paulista, a fim de participar de um ciclo de palestras sobre o “Uso da Terapia a Vácuo nas Feridas com Comprometimento Vascular”. Dentre os convidados do encontro, que foi realizado pela empresa Bace Healthcare, estavam associados da SBACV-SP. Utilizada inicialmente no tratamento de feridas complexas por cirurgiões plásticos no Brasil, a terapia a vácuo atende às necessidades de diversas especialidades, no entanto ainda é pouco difundida em áreas como ortopedia, cirurgia geral e vascular. O evento apresentou relatos de resultados positivos obtidos com a solução VAC, especialmente em feridas com comprometimento vascular.

Ao longo da exposição, profissionais das áreas de Cirurgia Plástica e Vascular apresentaram aos vasculares presentes os principais benefícios deste tipo de tratamento, que estimula a cicatrização, diminui o tempo de tratamento e os custos, traz maior conforto para o paciente e é indicado, inclusive, em casos de úlceras de diabéticos.

O evento contou com a coordenação do professor titular de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da USP e supervisor do Centro de Feridas Complexas do Hospital das Clínicas da FMUSP, professor Mar-



Coordenadores do evento, Marcus Castro Ferreira e Rina Maria Porta junto aos diretores da Bace, Ronald Lorentziadis e Leonard Lorentziadis

cus Castro Ferreira e da cirurgiã vascular e responsável pelo departamento de Trauma Vascular da SBACV-SP, Dra. Rina Maria Porta.

De acordo com o diretor da Bace, Ronald Lorentziadis, o objetivo foi levar informações a profissionais que não estão habituados ao sistema VAC. “A proposta, apresentada a partir da cirurgia plástica, mostrou experiências com uma solução que no Brasil ainda é inovadora, quando comparada ao mercado americano e europeu. Notamos que o interesse existe e as pessoas querem se aprofundar no assunto”, explica.

Editais de Convocação Assembleia Geral

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – SBACV convoca os associados, nos termos do seu Estatuto Social, para a Assembleia Geral, que será realizada no dia 01 de outubro, às 17h, em Florianópolis (SC), no Anfiteatro Principal (Plenária) do Centro de Convenções Centro Sul, localizado na Avenida Governador Gustavo Richard – Centro, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Examinar, discutir e decidir sobre o orçamento anual SBACV para o ano-exercício de 2014, após parecer da Câmara de Representantes,

b) Escolher, após análise do parecer da Câmara de Representantes, a Regional que sediará o Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular da SBACV no ano de 2017;

c) Escolher, após análise do parecer da Câmara de Representantes, a Regional que sediará o Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2014, apresentada no Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2012;

d) Escolher, após análise do parecer da Câmara de Representantes, a Regional que sediará o Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2016.

Reunião da Câmara de Representantes da SBACV-2013

A SBACV convoca os membros da Câmara de Representantes para a reunião que acontecerá no próximo dia 30 de setembro, a partir das 8h30 - para a distribuição de credenciais. O encontro será realizado na Sala Sambaqui I, do Centro de Convenções Centro Sul, localizado na Avenida Governador Gustavo Richard, Centro - Florianópolis (SC). Tel.: (48) 3251-4000.

O número de representantes dos associados a que cada Regional tem direito foi enviado através de ofício endereçado aos Presidentes das respectivas Regionais, sendo que a lista completa deveria ser encaminhada, impreterivelmente, à Secretaria Geral da SBACV até o dia 15 de setembro, nos termos do Estatuto Social.

A entrega das credenciais será iniciada mediante apresentação dos documentos dos credenciados e assinatura da lista de presença e o ingresso na sala de reunião será permitido com a apresentação da credencial.

As despesas referentes ao transporte, alimentação e acomodações dos membros da Câmara de Representantes não serão custeadas pela SBACV-Nacional, sendo de responsabilidade dos próprios membros ou Regionais.

Na pauta do dia estarão os seguintes assuntos:

- Analisar o Orçamento anual da SBACV para o ano-exercício de 2014, emitindo Parecer para a Assembleia Geral;
- Deliberar e fixar o valor da anuidade de 2014;
- Analisar as candidaturas e propostas técnicas dos interessados em sediar o Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular no ano de 2017, encaminhando Parecer para decisão da Assembleia Geral;
- Analisar, excepcionalmente, a proposta técnica do interessado em sediar o Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2014, apresentada no Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2012 e aguardando referendo da Assembleia Geral, encaminhando Parecer para a Assembleia Geral;
- Analisar, excepcionalmente, as candidaturas e propostas técnicas dos interessados em sediar o Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular – 2016, encaminhando Parecer para decisão da Assembleia Geral;
- Deliberar a respeito do Regimento Interno da SBACV.

Pedro Pablo Komlós é o novo Presidente da Nacional

Eleições via correio foram encerradas no dia 13 de setembro; a Regional São Paulo parabeniza o candidato eleito para a Gestão 2014/2015

No último dia 13 de setembro, encerraram-se as eleições para a Presidência da SBACV-Nacional, e o candidato eleito foi o Dr. Pedro Pablo Komlós.

O novo presidente passa a assumir a Gestão 2014/2015 da Sociedade, a partir de janeiro do ano que vem.

Na Apuração dos Votos, registrou-se:

- Chapa 1 – 496 votos – 52,05%
- Chapa 2 – 457 votos – 47,95%
- Votos recebidos - 1371
- Votos válidos - 953
- Votos brancos - 10
- Votos de membros aspirantes, não válidos - 408

Candidatos ao Conselho Fiscal e o Resultado Parcial dos votos válidos apurados até 13/09/2013

Edson Fernando Strefezza – SP	142
Walter Campos Junior – SP	356
Leonardo Hisao Hirose – SP	206
Alexandre Fioranelli – SP	179
Rossi Murilo da Silva – RJ	438
Aruai Giusti – SP	98

Pseudoaneurisma pós-punção de artéria femoral direita, causando compressão extrínseca das artérias femoral superficial e profunda



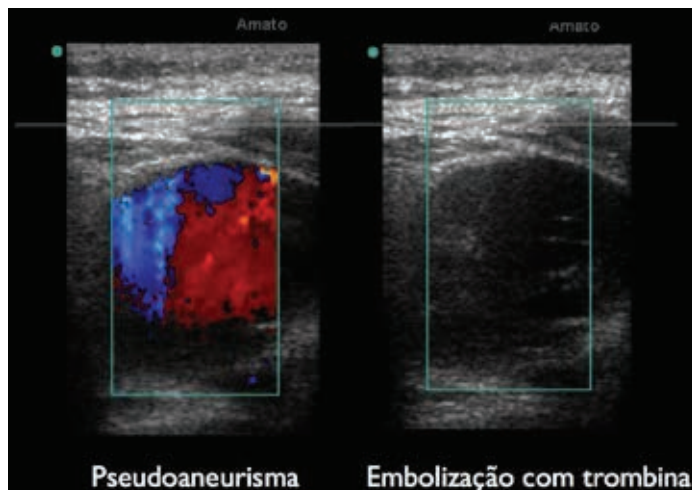
pseudoaneurisma1



pseudoaneurisma2



pseudoaneurisma3



Pseudoaneurisma

Embolização com trombina

Colaboração: Dr. Alexandre Amato - Cirurgião Vascular e Endovascular, Prof. Assistente de Cirurgia Vascular da Universidade de Santo Amaro e Diretor de Multimídia e Diagnóstico por Imagem da SBACV-SP



40º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular em Florianópolis

Evento será realizado de 30 de setembro a 3 de outubro no CentroSul



Com organização da SBACV-Nacional, de 30 de setembro a 3 de outubro, o CentroSul, em Florianópolis (SC), receberá o 40º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular. Com o objetivo de proporcionar aos seus participantes assuntos inovadores e únicos, o encontro contará com a participação de debates entre os mais importantes formadores de opinião da especialidade vascular.

O programa científico do encontro incorporou o melhor da programação de grandes eventos internacionais, como o VIVA (Vascular Interventional Advances); Veith Symposium; Capítulo SVS – Society for Vascular Surgery; Vascular Annual Meeting; CICE - Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular; e Mayo Clinic. Dentre os organizadores estão os doutores Roberto Teodoro Beck, Reginaldo Boppré, Valmor Belz, José Luiz Sandri, Ge-

raldo Nicodemos Righi Vieira (in memoriam).

Mesa Redonda

Durante o Congresso, haverá Mesa Redonda sobre Residência e Ensino em Angiologia e Cirurgia Vascular, no dia 1º de outubro, das 9h às 12h, na sala Campeche, dentro do Centro de Convenções de Florianópolis – CentroSul. O encontro tem como objetivo avaliar, discutir e propor mudanças sobre o assunto em pauta.

É importante a participação de todos os Chefes de Serviço em Angiologia e Cirurgia Vascular ou os que se interessam em Residência Médica.

Abaixo, programação dos temas discutidos:

•**Presidentes:** Prof. Dr. Paulo Roberto Matos da Silveira e Prof. Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira

Fóruns de Conteúdos Programáticos – Participação das Sociedades Especializadas

•**Palestrante:** Professora Maria do Patrocínio Tenório Nunes - Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação

Protótipo de Resolução do Conselho Federal de Medicina para Sociedades Médicas em Alta Complexidade

•**Palestrante:** Prof. Dr. Carlos Vital Correia Lima - Vice Presidente do Conselho Fe-

deral de Medicina

Conteúdo Programático de Angiologia

•**Palestrante:** Profa. Dra. Carmem Lucia Loscosos Porto – Professora de Angiologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Conteúdo Programático de Cirurgia Vascular

•**Palestrante:** Prof. Dr. Adnan Naser - Presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular e Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica de São Paulo



Sócios aprovados em 29/08/2013

Aspirantes:

✓ Denise Cristina de Freitas Okuyama

Plenos:

✓ Carlos Hugo Guillaux Chávez
✓ Paulino Gomes de Souza Neto

Efetivos:

✓ Tae Yong Moon
✓ Luciano Rocha Mendonça

Remido:

✓ Marcos Augusto de A. Ferreira

Titulares aprovados pela SBACV

15/08/2013

✓ Ubirajara das Neves Goncalves Jr.

12/07/2013

✓ Reinaldo Mulatti

27/06/2013

✓ Armando Lisboa Castro
✓ Edson Fernando Strefezza
✓ Luiz Marcelo Aiello Viarengo
✓ Richarde Zugaibe Filho



2013

40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular

Data: 30 de setembro a 03 de outubro

Local: Florianópolis (SC)

www.vascular2013.com.br

Curso de Imersão em Ecodoppler Vascular – Módulo Avançado

Data: 19 e 20 de outubro

Local: Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Público Estadual (SP)
cirurgiavascularhspe@yahoo.com.br

7º Dia Vascular de São Paulo

Data: 24 de novembro

Horário: das 10h00 às 14h00

Local: Parque Villa Lobos
secretaria@sbacvsp.org.br

III Curso Internacional de Cirurgia Vascular

Data: 30 de outubro a 02 de novembro

Local: Windsor Atlântica Hotel
Rio de Janeiro - RJ

www.sbacvrj.com.br - (21) 2240.4880
secretaria@sbacvrj.com.br

Informações complementares
SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888
e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

Notícias

David Uip toma posse como secretário da Saúde de SP

O infectologista David Uip, 61 anos, tomou posse oficialmente na manhã do dia 5 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes, como secretário de Estado da Saúde de São Paulo.

Em discurso para os convidados, o novo secretário defendeu as conquistas da pasta nos últimos anos, como a implantação de 32 novos hospitais estaduais e dos 50 AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), custeados com recursos do tesouro estadual.

Ele também destacou a recuperação da Furp (Fundação para o Remédio Popular), que se transformou em um dos maiores laboratórios públicos da América Latina, com fornecimento de remédios para o SUS (Sistema Único de Saúde) de todo o Brasil e mais de 1,5 bilhão de unidades farmacêuticas produzidas anualmente.

David Uip lembrou que a cada 30 minutos, em média, um paciente de outro estado é atendido em hospitais públicos paulistas, em razão da excelência e da qualidade dos serviços. E afirmou que o modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) para a gestão de hospitais públicos, implantado de forma pioneira em São Paulo, foi replicado em dezenas de municípios brasileiros.

O secretário disse, no entanto, que se muito foi feito, há ainda muito por fazer. “São inúmeros os problemas a serem enfrentados em uma rede gigantesca como o SUS de São Paulo, que diariamente realiza dois milhões e seiscentos mil procedimentos, entre consultas, exames, cirurgias, internações, coletas, curativos, suturas e distribuições de medicamentos”, observou.

CFM denuncia Governo Federal por restrição de liberdade e financiamento à ditadura cubana

Médicos cubanos que participam de missões estrangeiras vivem sem direito a liberdades individuais, em regime análogo ao de semiescravidão. É o que mostra o Regulamento Disciplinar aplicado à missão de 2006 aos cubanos que foram para a Bolívia trabalhar de forma similar à anunciada pelo ministro da saúde, Alexandre Padilha, no dia 21 de agosto. “Tais regras ferem a legislação brasileira e não podemos concordar com tratamento desumano em nosso país”, afirma o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto d’Ávila.

O CFM denuncia, desde maio deste ano, a existência de acordo do governo da presidente Dilma Rousseff com a ditadura cubana, tendo inclusive feito representação na Procuradoria Geral da República. O Conselho argumenta não ser cabível que o Estado Brasileiro, signatário de diversos tratados internacionais para a tutela dos Direitos Humanos, incluindo a erradicação do trabalho escravo, “admita a possibilidade de contratação de pessoas estrangeiras em situações precárias,

inclusive com retenção de parte dos recursos percebidos para remessa a Cuba”.

O regulamento distribuído na missão de Cuba na Bolívia proíbe, por exemplo, que cubanos se casem com nativas. Em caso de deserção, os médicos da missão ficariam impedidos de manter contato com desertores. Procurado pelo CFM, o vice-presidente da Confemmel para a região Andina (órgão similar ao CFM na Bolívia) Aníbal Atonio Cruz Senzano informou que os cubanos aproveitaram a missão para fazer do país rota de fuga para os Estados Unidos.

Voluntário da Força Nacional do SUS participa de cursos de capacitação

A Força Nacional do SUS (FN-SUS) terá uma agenda intensa de capacitação nos próximos meses, com a realização de cursos importantes como o de Gestão de Emergência em Saúde Pública (GESP), uma especialização que teve início no dia 28 de agosto, com previsão de término em junho de 2014.

A especialização intitulada Gestão de Emergência em Saúde Pública (GESP) será realizada nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo. O curso é organizado pelo Ministério da Saúde e o Hospital Sírio Libanês, dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que visa possibilitar que as entidades de saúde de referência assistencial participem do desenvolvimento do SUS transferindo tecnologia, conhecimento, experiência em gestão e oferecendo práticas úteis para serem adaptadas pela rede pública.

No PROADI, os projetos são apresentados pelos Hospitais de Excelência ao Ministério da Saúde. Após aprovação, são desenvolvidos com o recurso despendido pela própria entidade de saúde. Em contrapartida, pela oferta de serviços à população, as entidades usufruem de isenções fiscais, mais especificamente contribuições sociais, devidas ao governo.

As aulas, destinadas a médicos, enfermeiros e técnicos especialistas da Vigilância, serão compostas por módulos com o objetivo de proporcionar aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) os conhecimentos e estratégias necessárias para atuação na gestão, na assistência e na vigilância, em resposta às situações de desastres, de epidemia e de desassistência, quando os recursos locais e/ou regionais estiverem superados.

Lei do Ato Médico: diagnóstico e prescrição continuam a ser exclusividade dos médicos

O Conselho Federal de Medicina (CFM) esclarece que, mesmo com a manutenção dos vetos da presidente Dilma Rousseff à Lei 12.842/2013, “os médicos continuam a ser responsáveis pelo diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos, sendo que os outros profissionais atuarão dentro das atribuições previstas

em suas legislações e conforme jurisprudência dos Tribunais Superiores”.

De acordo com o CFM, a decisão do Congresso não implica em ampliação das competências e atribuições das outras 13 categorias da área da saúde. “Quem realizar atos de diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos deve ser denunciado e, se condenado, pode receber pena de seis meses a dois anos de prisão, conforme estabelece o Código Penal”, alerta o Conselho de Medicina.

Além de informar que a população continuará a ter os médicos como os únicos habilitados a fazer diagnósticos e prescrições de tratamentos, o CFM chama a atenção para o prejuízo que os vetos da presidente Dilma Rousseff trarão para os pacientes, especialmente aqueles atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sem a garantia do que estava previsto no texto original do PLS 268/2002, o Governo poderá adotar protocolos oferecendo aos pacientes serviços realizados por profissionais sem a devida competência.

ANS suspende comercialização de 212 planos de 21 operadoras

O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgaram no dia 20 de agosto os resultados do 6º ciclo de monitoramento sobre o cumprimento das regras de atendimento pelas operadoras de planos de saúde. Desde o começo do programa de monitoramento, em 2012, já foi suspensa a comercialização de 618 planos de 73 operadoras. Esta é a primeira apresentação de resultados após a ampliação do escopo do programa, no início deste ano. Agora, além do descumprimento dos prazos estipulados pela ANS para marcação de consultas, exames e cirurgias, são considerados também os demais itens relacionados à negativa de cobertura, como: o rol de procedimentos, o período de carência, a rede de atendimento, o reembolso e o mecanismo de autorização para os procedimentos.

De março a junho de 2013, foram recebidas 17.417 reclamações sobre a garantia de atendimento. Devido aos problemas apontados pelos consumidores e averiguados pela ANS, 212 planos de 21 operadoras tiveram a comercialização suspensa neste novo ciclo. Essa é uma medida que protege 4,7 milhões de consumidores, beneficiários desses planos – o equivalente a 9,7% do total de beneficiários de planos de assistência médica no País. Permanecem suspensos do último ciclo de monitoramento 34 planos de 5 operadoras, totalizando 246 planos e 26 operadoras suspensas atualmente.

Este resultado é referente ao período entre 19 de março e 18 de junho de 2013. Das 553 operadoras com pelo menos uma reclamação sobre o não cumprimento dos prazos máximos para atendimento ou de outro tipo de negativa de cobertura registradas nesses três meses, 523 são operadoras médico-hospitalares e 30 estão voltadas à assistência exclusivamente odontológicas.

Bendita és tu, democracia...

“Aristoteles de Estagira, 384 – 322 a.C, (também chamado de Aristócles) filósofo grego, um dos maiores pensadores de todos os tempos, prestou inigualáveis contribuições para o pensamento humano, foi quem mais influenciou o pensamento ocidental, destacou-se na ética, política, física, metafísica, lógica, psicologia, poesia, retórica, zoologia, biologia, história natural e outras áreas do conhecimento. Foi discípulo de Platão (apelidado pela referência de seu porte atlético, com ombros largos, ou ainda de sua ampla capacidade inte-

outros grupos, submetendo-se à aprovação da maioria, respeitando a tese vitoriosa, mesmo achando ou provando não ser a melhor.

Divergir, lutar a favor de um pensamento, ou defender uma chapa que concorre a uma eleição, tentando convencer o eleitorado a elegê-la como a melhor, não significa criar inimizade como numa guerra inevitável. É um comportamento democrático por excelência.

Passadas as eleições (setembro de 2013), elegendo-se a nova Diretoria (2014/2015), responsável pela continuidade da defesa e melho-

Ouvi de muitos amigos e colegas preocupados em não querer assistir a uma decadência da nossa SBACV, Regional ou Nacional, graças às contundentes divergências de posicionamento, comportamento administrativo, político e pessoal; chegando a dizer: onde vamos parar? nossa sociedade entrará em decadência? Se de um lado trata-se de uma observação bem intencionada, dos que querem preservar uma vida harmônica e progressista da SBACV, por outro lado, como comentei inicialmente sobre a feliz criação da democracia por Aristóteles, ideologia que permite o livre pensamento, poderemos tirar grandes proveitos: positivos, construtivos, dos debates sobre um determinado assunto, desde que prevaleça a verdade, o respeito, a ética, a lógica, a disciplina, o direito e a justiça. A unanimidade é rara na democracia, mas é 100% frequente na ditadura e no comunismo, onde é zero a liberdade de expressão da maioria, sufocada pela minoria usurpadora de tudo, nesses regimes desumanos.

Portanto, a democracia implica em respeitar a vontade da maioria, que elege seus novos Dirigentes numa eleição geral ordinária, com a obrigatoriedade destes em cumprir e fazer cumprir os “Estatutos” da SBACV, ou a aprovação de um projeto discutido em diretoria ou em assembleia, respeitando uma oposição, desde que honesta, mesmo intransigente, diante de erros prejudiciais à Sociedade.

“No mundo sempre existirão pessoas que vão te amar pelo que você é, e outras que vão te odiar pelo mesmo motivo. Acostume-se.”



Dr. Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP
Delegado da APM por São Paulo



Imagem do Google

lectual de tratar de diferentes temas - Platos em grego significa amplitude, dimensão, largura), que por sua vez foi discípulo de Sócrates”.

“Aristóteles, inimigo intransigente da ditadura do seu tempo, passou a defender a democracia, ideologia que é um conjunto de ideias ou pensamentos de uma pessoa ou de um conjunto de indivíduos”. “A ideologia pode estar ligada às ações políticas, econômicas e sociais”. A democracia, defensora da liberdade de expressão, de pensamento, amaldiçoada pela ditadura, pelo comunismo, provou, através dos tempos, ser a mais lógica, a mais correta e justa base incondicional, aceita por grande parte da humanidade, para o crescimento de uma Nação.

Graças à democracia vigente no Brasil, podemos defender programas contrários aos de

rias da nossa Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, devemos fortalecer o bom senso, acreditando que os não vitoriosos respeitarão os eleitos; colaborando, sem mágoa, sem rancor, porém vigilantes no combate a erros administrativos, que porventura venham a acontecer. Caso contrário, continuaremos estagnados, desvalorizados, longe de conquistar um real crescimento junto à sociedade populacional, Sociedades representativas da classe médica, e pelas Sociedades de especialidades.

Poderemos atingir esse ideal, se prevalecer a humildade, a maturidade em cada um dos associados de todas as categorias e dirigentes da SBACV, se cultivarmos perenemente o espírito coletivo, democrático, que engrandece qualquer Sociedade, já consagrado há muito nos países vitoriosos em todos os sentidos.



Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

28 e 29 de Março de 2014

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo/SP

Foto: André Stefano/SPCVB

Realização:



Secretaria Executiva:



III Curso Internacional de
Cirurgia Vascular
INOVAÇÕES

De 30 de outubro a 02 de novembro de 2013

Hotel Windsor Atlântica

Rio de Janeiro - RJ



Participe do III Curso Internacional de Cirurgia Vascular - INOVAÇÕES no Rio de Janeiro

O evento conta com a participação de 30 especialistas dos Estados Unidos, Suécia, Argentina e Brasil, que irão abordar em profundidade os mais recentes estudos, técnicas e tecnologias em cirurgia vascular.

Inscrições e mais informações: www.CICV2013.com.br

Comissão Organizadora:

Gustavo S. Oderich, Chairman
Adamastor Humberto Pereira, Co-Chairman
Arno von Ristow, Co-Chairman
Carlos Eduardo Virgini, Presidente da SBACV-RJ

Veja os palestrantes confirmados:

Ali Azzizadeh, MD (USA)
Audra Duncan, MD (USA)
Ben Starnes, MD (USA)
Brian De Rubertis, MD (USA)
Carlos Timaran, MD (USA)
Christopher Nienaber, MD (GER)
Claudio Schonholz (USA)
Darren Schneider, MD (USA)
Edward Woo, MD (USA)
Eric Williamson, MD (USA)
Gregory Moneta, MD (USA)
Guillermo Escobar, MD (USA)
Gustavo S. Oderich, MD (USA)
Haraldur Bjarnason, MD (USA)

Jean Panneton, MD (USA)
Mark Adelman, MD (USA)
Mark Eskandari, MD (USA)
Mark Farber, MD (USA)
Mark Schermerhorn, MD (USA)
Matt Thompson, MD (UK)
Ravi Veeraswamy, MD (USA)
Ronald Dalman, MD (USA)
Samuel R. Money, MD (USA)
Scott Schultz, MD (USA)
Tara Mastracci, MD (USA)
Thomas C. Bower, MD (USA)
Todd Rasmussen, MD (USA)
Will Jordan, MD (USA)

REALIZAÇÃO



MAYO CLINIC

SBACV RJ

APOIO

SBACV

SECRETARIA EXECUTIVA

SBACV-RJ

Praça Floriano 55/1201 - Centro - RJ

E-mail: secretaria@sbacvrj.com.br

Tel.: 55 21 2215-1919

Seguir em frente com melhora significativa na qualidade de vida¹

Flavonoides são indicados no tratamento da IVC⁴

**Associação com um tratamento tópico
é recomendada no tratamento da IVC⁵**



VENALOT®
cumarina 15 mg
troxerrutina 90 mg

Tratamento sistêmico com ação
venosa+linfática, propiciando
melhora clínica dos sintomas da IVC²



VENALOT® H
cumarina 5 mg/ml
heparina sódica
50 UI/ml

Melhora da circulação
periférica venosa e linfática
diminuindo o edema³



REFERÊNCIAS: 1) Cesarone MR, et al. Venoruton vs Daflon of effects on quality of life in chronic venous insufficiency. Angiology. 2006;57(2):131-8. 2) Venalot® [Bula]. São Paulo: Nycomed Pharma. 3) Venalot H® [Bula]. São Paulo: Nycomed Pharma. 4) Manthey JA. Biological properties of flavonoids pertaining to inflammation. Microcirculation. 2000;7(6 Pt 2):S29-34. 5) Belcaro G, Cesarone MR, Dugall M. Microcirculatory efficacy of topical treatment with aescin + essential phospholipids gel in venous insufficiency and hypertension: new clinical observations. Angiology. 2004;55 Suppl 1:S1-5.

Venalot® Uso adulto Apresentação e composição: embalagens com 10, 30 e 60 Comprimidos de liberação prolongada. Cada comprimido contendo 15 mg de cumarina e 90 mg de troxerrutina. **Indicações:** síndromes varicosas, varizes, hemorroidas, úlceras das pernas; flebites, tromboflebites, periflebites, síndromes pós-flebíticas. Estases linfáticas, linfangites, linfadenites, linfedemas; estases venosas, edemas, arterites; profilaxia da trombose pré e pós-operatória e na gravidez; profilaxia e tratamento de edemas e estases linfáticas pós-operatórias e pós-traumáticas; braquialgias, cervicalgias, lombalgias. **Precauções e advertências:** o uso durante o primeiro trimestre de gestação requer avaliação médica da relação risco/benefício. O uso de doses altas (mais de 3 comprimidos ao dia) de Venalot®, em tratamentos prolongados (mais de um mês de duração), deve ser acompanhado de avaliação médica criteriosa da função hepática. O uso do medicamento deve ser interrompido e o médico informado, se houver o aparecimento de sintomas como náuseas acompanhadas por urticária, urina escura ou amarelamento da pele e/ou do globo ocular. **Reações Adversas:** há relatos de rubor (vermelhidão), distúrbios gastrointestinais, cefaléia. Elevações eventuais de enzimas hepáticas (transaminases séricas, gama-glutamil transpeptidases) podem ocorrer, predominantemente no início do tratamento, as quais diminuem com a descontinuação do uso do produto. Casos isolados de hepatite, acompanhados ou não de icterícia, foram relatados, e os mesmos foram reversíveis após a interrupção do tratamento. Houve relatos isolados de doenças gastrointestinais. **Posologia:** os estudos clínicos recentes têm demonstrado a eficácia do produto com doses diárias que variam entre um e seis comprimidos (2 comprimidos, 3 vezes ao dia). A posologia média recomendada é de 1 comprimido, 3 vezes ao dia; qualquer mudança nesta posologia ficará à critério médico. Registro MS - 1.0639.0117.

Venalot® H TÓPICO USO ADULTO E PEDIÁTRICO Apresentações e composição: Frascos com 40 ou 120 ml do creme. Cada ml contém 5 mg de cumarina e 50 UI de heparina sódica. **Indicações:** tratamento local de afecções venosas e linfáticas: síndrome varicosa, varizes, hemorroidas, úlceras da perna, flebites, tromboflebites, periflebites, síndrome pós-flebítica, linfangites. Infiltrações inflamatórias, hematomas e demais sequelas de contusão e entorses. Distúrbios circulatórios locais, afecções articulares inflamatórias. Tratamento auxiliar nos casos mais graves de afecções venosas e linfáticas, como, por exemplo, linfedemas. **Precauções:** não aplicar sobre a mucosa ou próximo a ela, para evitar irritação local ou absorção em excesso dos princípios ativos. As enzimas hepáticas devem ser monitoradas em tratamentos de longa duração. **Reações adversas:** ainda não são conhecidas a intensidade e a frequência das reações adversas. Ainda não foram relatadas reações adversas com o uso do produto. **Posologia e modo de usar:** aplicar 2 ou 3 vezes ao dia fina camada na região afetada, fazendo leve massagem. Aguardar absorção completa do creme. Eventualmente, a critério médico, tratamento combinado com Venalot® Comprimidos de liberação prolongada. MS - Registro 1.0639.0118.

VENALOT® USO ADULTO: COMPRIMIDOS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA. CONTRAINDICAÇÕES: HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA AOS COMPONENTES DA FÓRMULA. HEPATOPATIAS GRAVES, OU HEPATOPATIAS PROGRESSAS. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** A ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA DE DROGAS QUE PREJUDICAM A FUNÇÃO HEPÁTICA PODE LEVAR AO AUMENTO DE POSSÍVEIS REAÇÕES HEPÁTICAS.

VENALOT® H USO ADULTO E PEDIÁTRICO. CONTRAINDICAÇÕES: NÃO DEVE SER USADO EM LESÕES ABERTAS (SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE) OU EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA AOS COMPONENTES DA FÓRMULA. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** ATÉ O MOMENTO NÃO FORAM RELATADOS CASOS DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA COM O USO DO PRODUTO.

Abril de 2013

Material destinado a médicos prescritores de medicamentos com o CRM ativo. VENDAS SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
WWW.TAKEDABRASIL.COM

Takeda Pharma Ltda.
Rua do Estilo Barroco, 721 - 04709-011 - São Paulo - SP
Mais informações poderão ser obtidas diretamente com nosso
Departamento Médico ou por meio de nossos representantes.
Produto de uso sob prescrição médica.





7º Dia Vascular de São Paulo

PREVENÇÃO DE DOENÇAS
VENOSAS, ARTERIAIS E LINFÁTICAS

Dia 24 Domingo

de Novembro de 2013

Local: Parque Villa Lobos | Horário: 10h00 às 14h00

Saiba mais sobre:

Varizes - Trombose Venosa Profunda (TVP)
Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP)
Aneurisma da Aorta Abdominal
Pé Diabético - Doença Carotídea

Realização:

Patrocínio:



KENDALL®
Prevenção que acompanha seus passos